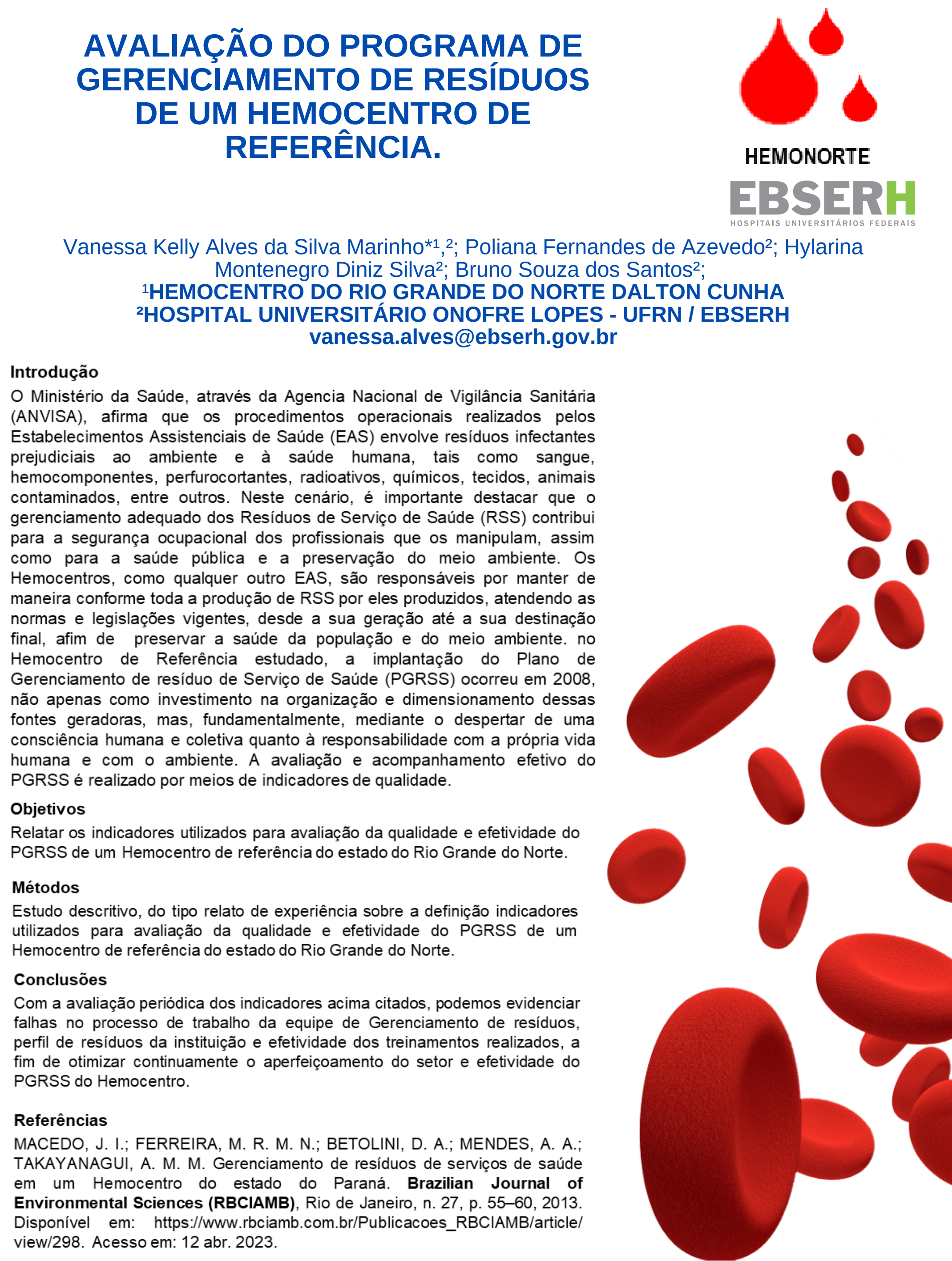




AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE UM HEMOCENTRO DE REFERÊNCIA.



Vanessa Kelly Alves da Silva Marinho^{*1,2}; Poliana Fernandes de Azevedo²; Hylarina Montenegro Diniz Silva²; Bruno Souza dos Santos²;
¹HEMOCENTRO DO RIO GRANDE DO NORTE DALTON CUNHA
²HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - UFRN / EBSEH
vanessa.alves@ebserh.gov.br

Introdução

O Ministério da Saúde, através da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), afirma que os procedimentos operacionais realizados pelos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) envolve resíduos infectantes prejudiciais ao ambiente e à saúde humana, tais como sangue, hemocomponentes, perfurocortantes, radioativos, químicos, tecidos, animais contaminados, entre outros. Neste cenário, é importante destacar que o gerenciamento adequado dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) contribui para a segurança ocupacional dos profissionais que os manipulam, assim como para a saúde pública e a preservação do meio ambiente. Os Hemocentros, como qualquer outro EAS, são responsáveis por manter de maneira conforme toda a produção de RSS por eles produzidos, atendendo as normas e legislações vigentes, desde a sua geração até a sua destinação final, afim de preservar a saúde da população e do meio ambiente. no Hemocentro de Referência estudado, a implantação do Plano de Gerenciamento de resíduo de Serviço de Saúde (PGRSS) ocorreu em 2008, não apenas como investimento na organização e dimensionamento dessas fontes geradoras, mas, fundamentalmente, mediante o despertar de uma consciência humana e coletiva quanto à responsabilidade com a própria vida humana e com o ambiente. A avaliação e acompanhamento efetivo do PGRSS é realizado por meios de indicadores de qualidade.

Objetivos

Relatar os indicadores utilizados para avaliação da qualidade e efetividade do PGRSS de um Hemocentro de referência do estado do Rio Grande do Norte.

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a definição indicadores utilizados para avaliação da qualidade e efetividade do PGRSS de um Hemocentro de referência do estado do Rio Grande do Norte.

Conclusões

Com a avaliação periódica dos indicadores acima citados, podemos evidenciar falhas no processo de trabalho da equipe de Gerenciamento de resíduos, perfil de resíduos da instituição e efetividade dos treinamentos realizados, a fim de otimizar continuamente o aperfeiçoamento do setor e efetividade do PGRSS do Hemocentro.

Referências

MACEDO, J. I.; FERREIRA, M. R. M. N.; BETOLINI, D. A.; MENDES, A. A.; TAKAYANAGUI, A. M. M. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em um Hemocentro do estado do Paraná. **Brazilian Journal of Environmental Sciences (RBCIAMB)**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 55–60, 2013. Disponível em: https://www.rbciamb.com.br/Publicacoes_RBCIAMB/article/view/298. Acesso em: 12 abr. 2023.

Nome do <u>Indicador</u>	Base de <u>Cálculo</u>	<u>Polaridade</u>
Índice de Acidentes com perfurocortantes com a equipe do GRSS	(Nº de acidente de trabalho relacionado com resíduo perfuro cortante resultante do manejo dos resíduos/ Quantidade total de acidentes de trabalho)	Menor, Melhor
Índice de resíduos do grupo A + E em relação com os resíduos do grupo D	Quantidade de resíduos A e E gerados em KG/ Qtd <u>resíduos grupo D</u> em Kg	Menor, Melhor
Índice de resíduos A + E gerados relativo ao nº de bolsas coletadas	(Quantidade de resíduos A + E gerados em KG / Qtd <u>bolsas coletadas</u>) X 100	Menor, Melhor
Efetividade da segregação de resíduos na origem.	(Nº de áreas aprovadas / Total de áreas visitadas) X 100	Maior, Melhor
Índice de funcionários que manejam resíduos treinados no programa de GRSS.	(Nº de funcionários treinados que manejam com os resíduos / Total de funcionários do setor que trabalham com manejo de resíduos) X 100	Maior, Melhor

Tabela 1 - Indicadores utilizados para avaliação da qualidade e efetividade do PGRSS de um Hemocentro de referência do Estado do Rio Grande do Norte.
Fonte: Autores (2023).



55º
32ª

Congresso Brasileiro de
Patologia Clínica Medicina
Laboratorial
WASPaLM World Congress

PAPEL DO
LABORATÓRIO
CLÍNICO NA
PROMOÇÃO
DA SAÚDE

